

DS

ARTIGO

TELEFÔNICAS: RESPEITEM O LEGADO DE RONDON

Em 1907, início do século passado, um mato-grossense foi designado para a missão de integrar o Brasil à Amazônia. Seu nome: Cândido Mariano da Silva Rondon. Pantaneiro de Mimoso, distrito do município de Santo Antônio de Leverger, esse “mimoseano levergense” deixou seu nome e seu legado gravados na história do Brasil, sendo lembrado e admirado em várias partes do mundo.

A chamada Comissão Rondon desbravou uma região quase inalcançável do Brasil, instalando uma rede de linhas telegráficas que nos tirou do completo isolamento, realidade da época. Por esse feito, o Marechal Rondon é considerado o Patrono das Comunicações, e no dia do seu nascimento, 5 de maio, é também comemorado o Dia das Comunicações no Brasil.

Hoje, 115 anos depois, podemos concluir que a realidade das comunicações no nosso Estado, especialmente na região amazônica, é bem diferente.

Será mesmo?

Estamos em 2023, mais precisamente início de março. Tempo das ame-drontadoras chuvas amazônicas. Estradas derretidas, intrafegáveis no extremo norte de Mato Grosso, ironicamente a mesma região outrora integrada por Rondon. Recebo alguns áudios de caminhoneiros atolados na lama que virou a antiga BR-174, recentemente estadualizada e renomeada MT-170.

Em um dos áudios, o desespero de um caminhoneiro que fala: “agora que voltou a internet aqui”, enquanto relatava a situação caótica em que vários caminhões estavam ilhados, quebrados, tentando pedir ajuda, literalmente esquecidos no meio da Amazônia.

Esse trecho poderia até passar despercebido já que, infelizmente, a realidade dos serviços de telecomunicações no nosso estado é tão lastimável quanto o resultado das piores chuvas nas estradas. Parece que simplesmente aceitamos que não somos “comercialmente interessantes”, a ponto de pagarmos por um serviço de extrema necessidade e não podermos exigir qualidade.

Chega.

As empresas de telefonia no Brasil, todas organizadas como poderosas corporações multinacionais, têm seus contratos regulados e fiscalizados pela Anatel, que definem cobertura, padrões no serviço, atendimento ao consumidor entre outros quesitos. Mas parece que não valem para Mato Grosso, especialmente nas regiões próximas às que Rondon integrou. Isso precisa mudar. E vai.

Eu que viajo bastante pelo estado, sinto na pele os efeitos da má qualidade do serviço e me compadeço com a dificuldade que as pessoas enfrentam no dia-a-dia. Desde uma simples ligação para um filho, uma mãe. Para chamar a Polícia ou um serviço de resgate até aqueles que usam o serviço para trabalhar, para produzir.

É preciso chamar a sociedade civil organizada, as instituições de proteção ao consumidor, para solucionarmos juntos esse problema. Conscientizar o cidadão a agir, sair desse estado letárgico de aceitação passiva de algo que é dele por direito. O serviço de telefonia, além de regulado, é pago.

Experimente atrasar 1 dia o pagamento da conta: juros, multa, interrupção do serviço, enfim, entregam um “pacote” de punições. Por outro lado, a falta do sinal, os apagões não geram qualquer punição imediata para as operadoras.

E a CPI da Telefonia não é só para punir ou multar essas empresas. É para exigir a qualidade que o cidadão consumidor merece e paga caro por ela. O objetivo é, no menor espaço de tempo possível, aumentar a cobertura, a qualidade e a estabilidade do sinal de telefonia e internet em todo o estado de Mato Grosso.

Vamos percorrer o estado levantando informações, avaliando os serviços, conscientizando o cidadão, orientando sobre como exigir seu direito. Somente unidos em torno dessa causa, conseguiremos mudar a realidade das telecomunicações em Mato Grosso. Fazendo funcionar a telefonia e a internet estaremos entregando à nossa população o direito de ir e vir, de se comunicar, de se relacionar, de empreender e de produzir. E, porque não, de honrar e respeitar o legado de Rondon.

Diego Guimarães é Deputado Estadual de Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Com parceria firmada com UFMT, Tangará terá curso de Ciências e Tecnologia da Computação

O curso será na modalidade de Ensino à Distância (EAD)

A turma já está montada e as aulas iniciam ainda nesse mês

ROSIL OLIVEIRA / Redação DS

Conhecida e reconhecida como um dos maiores polos de formação educacional em nível superior no Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra terá já a partir desse mês de março mais um curso implementado aos vários que já possui dentro do Município, passando a ofertar aos tangaraenses e aos moradores de toda a região o curso de Ciências e Tecnologia da Computação.

O curso será na modalidade de Ensino à Distância (EAD) e acontecerá devido a uma parceria firmada entre a Universidade Federal do Estado de Mato Grosso (UFMT) e o Município de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Educação (Semec). “Teremos aqui em Tangará da Serra a oportunidade dos nossos estudantes poderem fazer um curso gratuito pela UFMT e oportunizar a eles um curso numa área que é muito necessária no nosso município”, comenta o secretário de Educação, Vagner Constantino.

A sede do polo será implantada no Centro Municipal de Ensino Cecília Capucho e, segundo o secretário, a turma já está montada e inicia as aulas em breve. “O nosso município é parceiro, juntamente com outras secretarias, e estamos dando condições para que os nossos alunos aqui em Tangará da Serra possam garantir essa formação nessa área tão concorrida no mercado de trabalho”, garante.

“É um ganho muito grande para o nosso município e traz futuramente novas conquistas”, complementou o secretário, ressaltando todo o empenho do Executivo Municipal para implantar no Município um polo da universidade. “Isso transforma cada vez mais Tangará da Serra em cidade universitária”, finaliza Constantino.

EDUCAÇÃO

Comissão aprova PL que prevê estudo técnico para abertura de novos cursos da Unemat

RENATA NEVES / Assessoria

A Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou na última terça-feira, 7, parecer favorável ao Projeto de Lei 1046/2019, que determina a realização de estudo técnico de viabilidade para abertura de novos cursos e turmas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

O projeto é de autoria do deputado Thiago Silva (MDB), presidente da comissão, e foi aprovado por unanimidade nos termos do substitutivo integral nº 01. O parlamentar considera necessária a abertura de novos cursos no estado, no entanto, ressalta a importância da realização de análise técnica antes da formação de novas turmas, com o objetivo de garantir maior efetividade na aplicação de recursos públicos.

“Nosso objetivo é que antes que a Unemat decida pela abertura de algum curso, seja realizada uma análise técnica para identificar a demanda de cada região, se o mercado local realmente suporta a implantação de determinado curso, analisar o custo benefício”, explicou.

Segundo o deputado, a medida é necessária porque atualmente alguns cursos são abertos com um determinado número de turmas e depois o número reduz consideravelmente.